



Chico 2000:

“Acessibilidade é compromisso da minha gestão”

“Um dos nossos compromissos aqui na Casa é trabalhar para proporcionar a melhor acessibilidade possível para todos que queiram estar aqui conosco na Casa de Leis. Essa é uma responsabilidade da minha gestão e farei tudo que estiver ao meu alcance

para poder contribuir com a população cuiabana”. A afirmação é do presidente da Câmara Municipal, vereador Chico 2000 (PL), ao reafirmar que já houve muitos avanços nesta área da acessibilidade e inclusão na Câmara, mas muito ainda tem que ser feito

Presidente vem elaborando um projeto para reformar todo o quarteirão da Câmara e facilitar acesso de pessoas com mobilidade reduzida

PG 09

Frio de 9,8°C em MT assusta a população

Os mato-grossenses ficaram surpresos com a frente fria que atingiu o estado durante a última semana. Cuiabá e outras cidades registraram mínimas de 9,8°C, durante a madrugada, clima totalmente incomum, na capital considerada uma das mais quentes do Brasil. Chapada dos Guimarães (a 65 km de Cuiabá) registrou mínima de 6°C, durante toda semana. Além do frio, pancadas de chuva também acompanhou o clima em algumas cidades.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), essa frente fria, seguida de uma intensa e ampla massa de ar frio, se deslocou da Argentina e do Uruguai, que atingiu grande parte do Brasil. Conforme os meteorologistas, essa é mais uma das consequências do La Niña, que é um fenômeno natural que, oposto ao El Niño, consiste na diminuição da temperatura da superfície das águas do Oceano Pacífico Tropical Central e Oriental.

PG 08

Divulgação



Quase 15 mil crianças aguardam por creche

O levantamento mostra que 56% dos municípios no estado possuem fila de espera em creches. Ao todo, são 775 creches no estado, sendo 512 públicas, 222 privadas e 41 filantrópicas.

PG 06

Divulgação



Pesquisa explora comportamento de pescadores

Um estudo publicado na Ecological Economics, pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), destacaram que pescadores da região do pantanal, quando próximos de grandes centros urbanos, optam por especializar sua prática, mesmo que isso signifique uma quantidade menor de animais capturados.

PG 10

Manter jovens na escola é investimento

Uma pesquisa do Serviço Nacional de Aprendizagem (Senai) constatou que apenas 15% dos jovens com mais de 16 anos continuavam matriculados nas escolas no Brasil, e vale ressaltar que a evasão decorrente da entrada precoce no mundo do trabalho tem consequências.

Isso cria um beco sem saída para essa juventude: ao sair da escola para sustentar a família, se condena a ter continuamente um salário mais baixo e, logo, menos capaz de sustentar a família, e traz reflexos para a própria economia do país. É preciso investimentos na educação, manter os jovens nas salas de aula.

Estrutura física adequada, professores motivadas e uma cultura de valorização do conhecimento estão entre os fatores apontados por especialistas para manter o aluno na sala de aula.

Apesar de os jovens terem visões próprias sobre seus destinos educacionais e laborais, e que uma parcela deles tenha poder decisório sobre isso, eles não podem ser os responsáveis por esta situação - ou, em muitos casos, não os únicos. Não podem, portanto, ser deixados à mercê de uma crise sem precedentes. O problema é sistêmico. De nada adiantará adotar medidas apenas no âmbito

escolar, sendo necessárias medidas que amparem os mais necessitados, que contornem, de alguma forma, problemas financeiros. Não é o caso, portanto, de pensar um desafio único, no âmbito educacional, a ser enfrentado apenas pelas secretarias específicas, no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais.

As causas são variadas e para evitar o abandono escolar é necessária uma resposta igualmente sistêmica, com diversas frentes capazes de minimizar os efeitos e a pressão destes tempos sobre os alunos. Aprimorar as políticas públicas que garantam essas premissas é, então, meta a ser perseguida, de forma que cada vez mais as escolas sejam fontes de boas notícias.

ARTIGO

Como aumentar as coberturas vacinais

Este ano o PNI - Programa Nacional de Imunizações - completa 50 anos e é o maior programa de vacinação do mundo. Hoje temos aproximadamente 40.000 salas de vacinas distribuídas pelos 5.570 municípios brasileiros. Trazemos a pauta por ocasião do Dia da Imunização, celebrado em 9 de junho.

São diversos imunizantes disponíveis gratuitamente para toda a população brasileira. Não só as crianças devem se vacinar, o que é um conceito errado, porque temos vacinas para crianças, adolescentes, gestantes, adultos, idosos, imunodeprimidos e viajantes. O Brasil já ocupou lugar de destaque entre os países com maiores índices de cobertura vacinal.

A depender do imunizante, considera-se alta a cobertura quando ela chega a mais de 95% da população-alvo, nível que era obtido no Brasil até 2015. A cultura da vacinação sempre foi muito forte no país.

Em 1994 as Américas foram certificadas como livres da poliomielite dada as altas coberturas vacinais. Em 2016, recebemos o certificado de erradicação do sarampo emitido pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS). Entretanto, perdemos essa posição três anos depois por causa das baixas coberturas vacinais. Ao longo dos anos, o status de ser um dos países que mais vacina no mundo se perdeu. No universo infantil, entre 2019 e 2021, 11,6 milhão de crianças não receberam nenhuma dose da vacina DTP, que previne difteria, tétano e coqueluche. A informação foi apresentada no último relatório lançado pelo Unicef no dia 20 de abril. O trabalho traz um alerta para a urgência de retomar as coberturas vacinais infantis em todo o planeta. Para incentivar a jornada de imunização e contribuir com o aumento dessa cobertura, uma das propostas consideradas eficientes é levar a vacinação à casa das pessoas.

Para que seja seguro aplicá-la fora das unidades de saúde, é importante garantir toda uma logística especializada, que se inicia desde o agendamento do serviço. Também é imprescindível contar com embalagens de armazenamento adequadas e pessoas bem treinadas, preparadas para prestar o melhor atendimento. Seguindo as normas de segurança necessárias, o atendimento domiciliar proporciona mais aconchego para a família, principalmente para as crianças, que se sentem mais seguras e acolhidas, já que são mais sensíveis às mudanças de rotina e aos ambientes estranhos. Outras estratégias também podem melhorar o engajamento desse público, tais como ampliar o horário de atendimento de postos de vacinação, levar alguns imunizantes às escolas e universidades, informar à população dos riscos das doenças imunopreveníveis e voltar com as campanhas.

Arquivo



Natasha Shlessarenko é médica patologista clínica e pediatra.

A vacinação é o segundo melhor investimento em saúde que pode ser feito para a população, estando atrás apenas da garantia do consumo de água potável, de acordo a Organização Mundial de Saúde (OMS). E a jornada de imunização é uma das medidas mais importantes para assegurar a saúde e o bem-estar das crianças, adolescentes, adultos, gestantes, e idosos, imunodeprimidos por toda a vida.

FOCO NO FUTURO / Namorados produzem e vendem docinhos para complementar renda e pagar parcela de apartamento

De trufa em trufa, casal conquista sonho da casa própria

ASSESSORIA

EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

Somos movidos por sonhos e conquistá-los nem sempre é uma caminhada fácil. Aos 18 anos, Carla Cristina estava decidida a cumprir uma lista de metas em 7 anos. Atualmente, com 25 anos, atingiu quase todos os objetivos traçados: tirou a carteira de habilitação, concluiu a faculdade em Secretariado Executivo e emendou, com sucesso, na pós-graduação em Gestão Pública. Apenas um tópico ficou pendente, o mais desafiador. Ela pretende conquistar até o final do ano a casa própria.

Foi por meio da indicação de uma amiga, pelo Instagram, que Carla e seu namorado, Cleyton Brugnoli, 34, decidiram por um passo ousado: mesmo com pouca grana, encarar a parcela do primeiro apartamento. O frio na barriga veio acompanhado da determinação. Trabalhando como vendedora em uma distribuidora de alimentos e com Cleyton pagando as parcelas de sua motocicleta, precisaram pensar em alternativas de renda extra para conseguirem dar a entrada no apartamento. Foi quando surgiu a ideia de produzir e vender trufas.

Sem pensar duas vezes, Carla pediu apoio aos pais, Cristina Marcelina e Carlos Antônio, que auxiliaram com a matéria-prima da primeira remessa. Donos de uma oficina mecânica, que funciona de domingo a domingo, nunca mediram esforços para apoiar a filha. “Papai que me ensinou a trabalhar assim e os dois sempre me mostraram que tudo pode ser conquistado com trabalho duro. Não temos tempo ruim, só muita força de vontade”, conta.

Com o contrato de compra de uma das unidades do Condomínio Chapada dos Bosques, empreendimento da MRV, em Várzea Grande, assinado, o casal acorda cedo aos domingos para produzir, em média, 240 trufas. Essa renda extra é reservada para pagar a parcela mensal de pouco mais de R\$ 1.300, correspondente ao parcelamento da entrada e taxa de construção. Ao final de 11 horas de produção, ambos se preparam para as vendas da semana e cada um fica responsável por comercializar, em média, 15 unidades por dia.

Os docinhos são comprados, em maioria, por colegas de trabalho. “Acordo todos os dias às 4h da manhã para trabalhar e volto para casa às 20h.

O único dia que seria de descanso, estamos trabalhando para conquistar o nosso lar. Não é fácil, é muito cansativo, mas estamos determinados em levar as vendas à frente”.

Doce futuro

Parceiros de confeitaria e de vida, eles contam que estão ansiosos para pegar as chaves do apartamento e embarcarem em uma nova jornada, o casamento. A meta estipulada pelo casal, que no mês de maio deste ano, completou três anos de relacionamento, está cada vez mais próxima. Com o apoio da família, ambos têm certeza de que o companheirismo é a chave do relacionamento, e enxergam, animados, o início de uma nova jornada. “Somos uma equipe, e eu sei que de trufa em trufa estamos cada vez mais perto de realizar nossos sonhos”.

Foto Reprodução



Parceiros de confeitaria e de vida, eles contam que estão ansiosos para pegar as chaves do apartamento e embarcarem em uma nova jornada, o casamento

O corretor, Álvaro Rondon, responsável por reacender o sonho no coração do casal, acompanhou de perto a decisão corajosa. “Quando apresentei as opções de financiamento, a Carla sabia que seria um desafio, mas eu só a ouvi dizer que daria um jeito. Fiquei inspirado pela determinação dela”
O caminho do sonho já teve algumas pedras de

amargor. Eles lembram que chegaram a negociar imóveis cuja parcela não cabia no bolso, incompatíveis com o orçamento do casal, e não deixaram de sentir insegurança. “Todos duvidaram, mas eu não. Me chamaram de teimosa, já eu chamo de persistência. Estava focada em conquistar nosso apartamento”.

Gerencie seus documentos de forma **inteligente e segura**

ANALISAMOS E AUTOMATIZAMOS OS PROCESSOS DE SUA EMPRESA PARA GARANTIR UMA GESTÃO INTELIGENTE DOS SEUS DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

TRATAMENTO

DIGITALIZAÇÃO

ORDENAÇÃO

ARMAZENAMENTO

GESTÃO DE GUARDA

 **MAYACOM**
SOLUÇÕES EM TECNOLOGIAS

(65) 3644-6686
RUA PRIMAVERA, 286 - BOSQUE DA SAÚDE
MAYACOMTECNOLOGIA@GMAIL.COM

SEGURANÇA / Governador defendeu o aumento das penas para os assassinatos relacionado ao tráfico de drogas

“Precisamos reorganizar o sistema de combate ao crime e aos criminosos”

Foto Reprodução

REDAÇÃO

EDITORNOTICIAMAX@GMAIL.COM

O governador Mauro Mendes (UB) participou na semana passada de audiência pública na Assembleia Legislativa que debateu projeto de lei de autoria do senador Jayme Campos (UB), que tipifica o narcocídio (assassinato relacionado ao tráfico de drogas).

Durante o evento, Mauro defendeu o aumento das penas para os assassinatos relacionado ao tráfico de drogas, frisando que conversou com o ex-presidente Bolsonaro e ao presidente Lula sobre o assunto.

“Ao longo dos últimos 30 anos, se nós olharmos todos indicadores de Segurança Pública no Brasil, todos pioraram. Quando se afirma isso, essa triste constatação mostra que existe algo de muito mais grave e profundo acontecendo no país”, pontuou.

O gestor defende que haja uma mudança na legislação e aumento nas penas seriam um caminho eficaz para acabar com a criminalidade. Ele pontua que debater a mudança do arcabouço jurídico ilegal do país é um dos caminhos para realmente dar uma solução nova para o velho problema.



“Ao longo dos últimos 30 anos, se nós olharmos todos indicadores de Segurança Pública no Brasil, todos pioraram”, destaca Mauro Mendes

“Se continuarmos agindo como sempre agimos, provavelmente, vamos ter os mesmos resultados. Os últimos 30 mostram que não é nada bom os resultados da Segurança Pública no Brasil como um todo”, argumentou, lembrando o esforço do governo estadual em investimentos em segurança, com a compra de armamentos e contratação de profissionais.

“Acredito por muitos estados brasileiros também fazem esse investimento. Mas as coisas continuam piorando. Então, nós precisamos reorganizar o sistema de combate ao crime e aos criminosos”, explicou Mauro Mendes.

“Só para termos uma ideia, uma organização criminosa conta com 20 mil pessoas cadastradas, enquanto a nossa força de segurança é de 15 mil. Portanto é uma inversão de valores, pois estamos perdendo a guerra para o crime. Discussões como essas podem nos ajudar nas diretrizes para o combate desses crimes” completou o governador.

LEVANTAMENTO DO GAEPE / O levantamento mostra que 56% dos municípios no estado possuem fila de espera em creches

Quase 15 mil crianças esperam por vaga em creche em MT

REDAÇÃO

EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

Quase 15 mil crianças aguardam por uma vaga em creche no estado. Os dados fazem parte de um levantamento feito pelo Gabinete de Articulação para Efetividade das Políticas de Educação de Mato Grosso (Gaepe-MT). O objetivo do estudo visa fundamentar o planejamento da educação infantil neste ano.

O levantamento mostra que 56% dos municípios no estado possuem fila de espera em creches. Ao todo, são 775 creches no estado, sendo 512 públicas, 222 privadas e 41 filantrópicas. A pesquisa foi realizada entre os meses de março e maio deste ano, a partir de um questionário respondido pelos 141 municípios, que declararam que 14.883 crianças estão na fila de espera.

São 1.893 crianças de 0 a 1 ano aguardando por uma vaga, 5.187 de 1 a 2 anos, 4.496 de 2 a 3 anos e 3.307 acima de 3 anos. Os dados foram declarados pelos municípios e referem-se às vagas buscadas pelas famílias junto ao poder público municipal.

Frente aos dados, o presidente da Comissão Permanente de Educação e Cultura do TCE-MT e representante do órgão de controle externo no Gaepe-MT, conselheiro Antonio Joaquim, sugeriu a mobilização das instituições junto à Assembleia Legislativa para inclusão de previsão orçamentária para auxílio aos municípios, seja por meio de recursos federais ou estaduais.

“Se conseguirmos que conste no orçamento recursos para suprir essa deficiência de quase 15 mil vagas, já valeu a pena o Pacto Interinstitucional pela Educação na Primeira Infância no estado. Vamos levar para a Assembleia inserir no orçamento os recursos necessários para zerar essa demanda, de forma institucional e organizada. Essa é uma decisão política e é aí que o Gaepe-MT vai fazer a diferença. Só vai zerar se houver recurso para os municípios carentes, que não têm como resolver o problema sozinhos”, salientou o conselheiro.

Foto Jorge Pinho



Ao todo, são 775 creches no estado, sendo 512 públicas, 222 privadas e 41 filantrópicas.

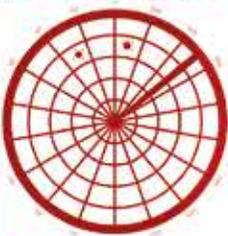
 govmatogrosso

mt.gov.br

O GOVERNO DE MATO GROSSO TRABALHA FORTE E INVESTE PESADO PARA COMBATER AS QUEIMADAS E O DESMATAMENTO ILEGAL

Aqui é tolerância zero para quem comete esses crimes. A vigilância é feita por satélites de última geração, e nada vai passar despercebido. Tem multa pesada e embargo de propriedade.

**TOLERÂNCIA
ZER**



Denuncie:

0800 065 3838 e 193



Governo de
Mato
Grosso

SEMANA GELADA / O frio na Capital também invadiu as redes sociais, com muitos comentários, piadas e vídeos engraçados

Frio em MT assusta e registra semana mais fria do ano

ELLOISE GUEDES

EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

Os mato-grossenses ficaram surpresos com a frente fria que atingiu o estado durante a última semana. Cuiabá e outras cidades registraram mínimas de 9,8°C, durante a madrugada, clima totalmente incomum, na capital considerada uma das mais quentes do Brasil. Chapada dos Guimarães (a 65 km de Cuiabá) registrou mínima de 6°C, durante toda semana. Além do frio, pancadas de chuva também acompanhou o clima em algumas cidades.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), essa frente fria, seguida de uma intensa e ampla massa de ar frio, se deslocou da Argentina e do Uruguai, que atingiu grande parte do Brasil. Conforme os meteorologistas, essa é mais uma das consequências do La Niña, que é um fenômeno natural que, oposto ao El Niño, consiste na diminuição da temperatura da superfície das águas do Oceano Pacífico Tropical Central e Oriental.

O frio em na Capital também invadiu as redes sociais, com muitos comentários, piadas e vídeos engraçados. Havia moradores abismados ou encantados com o frio considerado extremo, pois poucas vezes aconteceu. Muitas páginas foram invadidas, com taças de vinho acompanhando pratos de massa, caldos, e os termômetros mostrando as baixas temperaturas.

Ainda conforme o Inmet, o calor promete retornar rapidamente para Cuiabá e outras regiões do estado. Com o frio extremo, as prefeituras de algumas cidades e o Governo do Estado, distribuíram cobertores e alimentos para as pessoas que vivem em situação de rua.

Foto Reprodução



AÇÕES SOCIAIS

A força-tarefa de combate ao frio, formada pelos profissionais da Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência, em parceria com os voluntários da campanha Aquece Cuiabá, deu continuidade aos trabalhos, com a entrega de 200 cobertores e 450 refeições em diversos pontos da capital, inclusive em comunidades carentes.

A entrega de alimentação e cobertores é realizada roti-

neiramente pela equipe de Abordagem Social do Centro Pop. No entanto, durante as frentes frias, esse trabalho é intensificado com o objetivo de retirar essas pessoas das ruas devido ao frio.

O Governo de Mato Grosso, por meio da primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, e equipes da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) e Unidade

de Atenção e Apoio às Famílias (Unaf), entregaram cobertores às comunidades e alguns bairros mais carentes. No total, 150 cobertores foram distribuídos por meio do programa Ser Família Aconchego.

Esta é uma ação contínua que mesmo antes do frio se aproximou já contemplou inúmeras famílias na Baixada Cuiabana e no interior, a exemplo de aldeias indígenas.

INCLUSÃO / Presidente vem elaborando um projeto para reformar todo o quarteirão da Câmara e facilitar acesso de pessoas com mobilidade reduzida

Chico 2000: “Ambiente acessível é compromisso da minha gestão”

REDAÇÃO

EDITORNOTICIAMAX@GMAIL.COM

“Um dos nossos compromissos aqui na Casa é trabalhar para proporcionar a melhor acessibilidade possível para todos que queiram estar aqui conosco na Casa de Leis. Essa é uma responsabilidade da minha gestão e farei tudo que estiver ao meu alcance para poder contribuir com a população cuiabana”. A afirmação é do presidente da Câmara Municipal, vereador Chico 2000 (PL), ao reafirmar que já houve muitos avanços nesta área da acessibilidade e inclusão na Câmara, mas muito ainda tem que ser feito.

O tema, inclusive, foi debatido durante uma visita do presidente ao Tribunal de Contas do Estado, quando conversou com o conselheiro Sérgio Ricardo e apresentou projeto em andamento pela Casa de Leis junto à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) para reformar todo o quarteirão da Câmara e também apontar mudanças em todo o entorno, inclusive nos pontos de ônibus.

“Nós temos dificuldade de acesso de pessoas com deficiência, e mobilidade reduzida à Câmara, então pedimos à Secretaria de Mobilidade Urbana que preparasse um projeto arquitetônico de todo o entorno da Câmara e nós viemos aqui apresentar ao conselheiro Sérgio Ricardo, pedir a ele algumas orientações. Sabíamos também que ele sempre esteve muito preocupado com a questão de acessibilidade, não só na Câmara, mas acessibilidade em todos os pontos da cidade”, pontou Chico.

O parlamentar também enfatizou a obrigação que a Câmara tem em cuidar das pessoas com deficiências e afirmou que irá cumprir todos os compromissos firmados com os representantes das entidades representantes das pessoas com deficiências em Cuiabá e no estado.

Foto Reprodução



Chico 2000 esteve reunido com conselheiro Sérgio Ricardo e apresentou o projeto de mobilidade em torno da Câmara de Cuiabá

“Já encaminhamos para secretário de mobilidade urbana, Juarez Samaniego, algumas necessidades de acessibilidade também nas proximidades daqui da Câmara. Vamos cumprir os compromissos que fizemos e cuidar das pessoas, e as pessoas com deficiência merecem todo respeito e ser cuidada de forma especial e isso faremos até por ser obrigação dessa Casa, cuidar e cuidar muito bem desse tema”.

O conselheiro Sérgio Ricardo destacou que Cuiabá é uma cidade antiga e no passado não foi pensado em intervenções urbanas que garantissem acessibilidade, por isso as calçadas são estreitas, com postes no meio delas, dificultando o acesso dos pedestres e tornando mais difícil para as pessoas com deficiência.

“A questão da acessibilidade é um problema de Cuiabá e isso tem que mudar em toda a cidade. Com a relação à Câmara, ela é como um hospital que tem a frequência constante do cidadão em buscar orientação e assistência. As pessoas precisam ter facilidade para ir à

Câmara. As calçadas precisam ser mais largas, mas não só na quadra da Câmara, mas em torno entorno, com elevadores no transporte coletivo, os pontos de ônibus na região precisam ter modificações dentro da modernidade e acessibilidade”, argumentou o conselheiro.

Para garantir o bom andamento dos trabalhos, Chico 2000 instituiu em março a Comissão Permanente das Pessoas com Deficiência formada por servidores da Casa de

Leis, que vem acompanhando toda questão que envolve a acessibilidade e inclusão.

O representante da Comissão Permanente interna, técnico legislativo, Odenilton Júnior pontou à época que a Comissão é institucional formada para pensar a questão da acessibilidade e inclusão dentro da estrutura da instituição e sua missão é verificar as necessidades e trabalhar para uma solução.

“Exatamente essa é a missão da Comissão, trazer essa discussão, as necessidades que as pessoas com deficiência possuem e pessoas com mobilidade reduzida também, então trazer ‘pra’ dentro da estrutura da instituição esse cuidado, esse respeito”.

CIÊNCIAS / Estudo destaca que pescadores da região do pantanal optam por especializar sua prática

PESQUISA EXPLORA COMPORTAMENTO DE PESCADORES DO PANTANAL

UFMT

EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

Um estudo publicado na *Ecological Economics*, pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em parceria com outras Instituições, destacaram que pescadores da região do pantanal, quando próximos de grandes centros urbanos, optam por especializar sua prática, mesmo que isso signifique uma quantidade menor de animais capturados, comportamento que difere do observado em outras regiões de baixa renda no mundo.

De acordo com o professor Jerry Penha, do Instituto de Biociências (IB), isso pode ser explicado em parte pela pressão econômica que os consumidores nas cidades grandes exercem sobre os pescadores. “É curioso porque isso foge do padrão global de pesca em pequena escala, em que os pescadores tendem a ser mais generalistas, pegando tudo que fica na rede”, explicou.

Não há, entretanto, um valor positivo ou negativo para esse tipo de comportamento, o professor destaca, mas é uma diferença que mostra a complexidade dessa atividade econômica e a necessidade de políticas públicas bem desenhadas voltadas para este setor.

Foto REPRODUÇÃO



O artigo destaca a necessidade de ampliação das pesquisas na área, com monitoramento mais robusto

“Apesar de ser possível uma sustentabilidade desse modelo a longo prazo com o manejo correto, os estudos apontam que a pescaria de um leque maior de espécies pode resultar em períodos maiores de pesca e, por consequência, maior sustentabilidade econômica para os pescadores”, completa.

Entretanto, qualquer que seja a estratégia adotada, o artigo destaca a necessidade de ampliação das pesquisas na área, com monitoramento mais robusto, capazes de gerar dados melhores para a análise da realidade social e dos efeitos de políticas públicas.

“A pesca é uma atividade socioeconômica importante que gera renda e segurança nutricional para milhares de pessoas no mundo todo, mas é pouca entendida aqui em Mato Grosso, porque não é monitorada”, explica o professor, e completa. “Essa situação tem como consequências o desenho de políticas pobres, como é o caso do Projeto de Lei do Transporte Zero, atualmente em discussão na Assembleia Legislativa de Mato Grosso”.

PESQUISADORES CRITICAM MUDANÇA EM LEGISLAÇÃO

A partir dos conhecimentos construídos com esta pesquisa e outras desenvolvidas no estado, pesquisadores da UFMT, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e do Observatório Socioambiental de Mato Grosso, escreveram uma nota técnica que critica o Projeto de Lei 1363/23, também conhecido como “Transporte Zero”, em apreciação na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

“Partindo de um diagnóstico equivocado, não se pode esperar que o plano de metas proposto atinja qualquer objetivo que favoreça a atividade da pesca”, assevera a nota, e conclui: “Em vez de mediar o conflito entre os diferentes usuários da pesca visando alcançar uma partilha equilibrada do recurso pesqueiro, o Estado do MT decidiu usar o poder para eliminar o concorrente mais pobre”.

DICAS

Conheça os mitos e verdades sobre depilação a laser

Existem hoje diversos tipos de procedimentos para eliminar os pelos indesejados, sendo o mais procurado deles a depilação a laser. A busca por uma solução mais definitiva para a remoção de pelos suscita alguns mitos em torno do procedimento que, por sua vez, acabam dificultando a escolha do público pelo método.

A rede Pello Menos, pioneira nos serviços de depilação à cera indolor e sem hora marcada no Brasil, incluiu a modalidade a laser definitiva em 2021. Regina Jordão, fundadora e CEO da marca, explica os principais mitos e verdades sobre o tema. Confira:

A PARTIR DA PRIMEIRA SESSÃO CONSIGO VER O RESULTADO

Parcialmente verdade. Depende do organismo e de vários outros fatores, mas em muitos casos na primeira sessão já é possível notar a diferença. No início, os pelos irão demorar mais tempo que o normal para crescer e o crescimento será cada vez em menor velocidade e quantidade. "Em média, são necessárias cinco sessões com intervalo de aproximadamente 30 a 60 dias entre cada uma. O intervalo varia de acordo com a área tratada e de organismo para organismo", explica Regina.

ÁREAS TATUADAS NÃO PODEM SER DEPILADAS

Verdade. A depilação nessas regiões não é indicada por conta dos pigmentos da tinta que, em contato com o laser, podem provocar queimaduras. Entretanto, o procedimento pode ser realizado normalmente em volta do desenho.

NÃO SE PODE FAZER DEPILAÇÃO A LASER NO VERÃO

Mito. O procedimento pode ser realizado em qualquer época do ano, mas é recomendado que o cliente evite se expor ao sol na semana posterior ao tratamento. Se for inevitável, a dica é não esquecer de reforçar o protetor solar e reaplicar a cada duas horas. OS PELOS NÃO CRESCEM MAIS

Mito. O método elimina cerca de 80% dos pelos de forma duradoura, já que após o término do tratamento é muito difícil que o pelo, que teve seu folículo destruído, volte a nascer. Porém, outros podem surgir. Ainda que podem estimular o crescimento. "Por isso são necessárias sessões de manutenção para manter o resultado, mas com período mais espaçado, podendo ser de três em três ou seis em seis meses e até mesmo uma vez por ano", finaliza Regina.

HORÓSCOPO



ARIES - Você passa por uma fase profissional nova, com excelentes e novas oportunidades, contudo pode sentir a necessidade de obter mais informações. Marque uma reunião e analise todos os pontos com atenção.



TOURO - seu projeto precisa de mais cor, forma e estética. É preciso criar movimento e formas harmônicas para a construção de uma ideia que tem tudo a ver com você. Mas é preciso levar em consideração a forma com que deseja investir.



GEMEOS - Você está em condições de quebrar padrões negativos e lidar com o seu lado sombra de uma forma mais interessante para o seu desenvolvimento pessoal. Todo esse processo exige de você empenho, estudos e materialização do seu conhecimento. Não desista, porque você está na rota certa.



CANCER - Os seus sonhos devem ser construídos de uma maneira muito diferente da qual você idealizou. O Universo atua exatamente dessa maneira, com movimento e flexibilidade dos planos traçados.



LEAO - A carreira profissional passa por uma fase totalmente nova, o que pede de você flexibilidade e abertura para a instalação de novas ideias e métodos de trabalho. Contudo é preciso avaliar de que forma você pode contribuir em um projeto.



VIRGEM - Você tem a vontade de fazer uma mudança grandiosa em sua jornada, contudo uma pessoa não permite ou de alguma maneira atrapalha os seus planos. É preciso uma conversa séria, mas você pode ter dificuldades para enxergar a realidade de fatos.



LIBRA - O céu traz soluções para os investimentos e movimentações para os bens compartilhados. É um ciclo que deve permitir que as mudanças se materializem. Mas você passa por uma fase de muito trabalho, e as cobranças são altíssimas.



ESCORPIAO - O seu relacionamento passa por renovações importantes, e essa experiência também pode se refletir em parcerias. Nessa troca, é importante levar em conta os sentimentos, as expectativas e os sonhos a dois.



SAGITARIO É importante considerar as suas necessidades emocionais e pessoais, quando se pensa em construir uma nova estrutura em sua rotina. A sua saúde não pode ser negligenciada, então faça um esforço para aprender a delegar.



CAPRICORNIO - Você tem um potencial gigante que precisa ser lapidado. Tudo indica que você já vem desenvolvendo os seus talentos, e isso é muito positivo. Porém é preciso avaliar como deseja conduzir a sua rotina de trabalho.



AQUARIO - Você está em busca da liberdade, e esse processo pede adaptações - e o principal: comprometimento com os seus propósitos.



PEIXES - Novas pessoas entram na sua vida, e, nessa nova interação, você é convidado a se adaptar a um novo cenário. Você, que adora ficar mais quietinho, no seu cantinho, está sendo convidado.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

| | | | | | |
|--|---------------------------------------|---|--------------------------------------|--|---------------------------------------|
| Evento frequentemente animado por palhaços | Doutrina religiosa com poucos adeptos | Grande felino machado (pl.) chuan, arte marcial | Ferozes (fem.) (?) chi | Esubalhados (os olhos) (?) Pitanguy, cirurgião | Sequela do dedal |
| A feira que reúne ocultistas e astrólogos | | | | | |
| Efeito de câmeras | | | Garantia de pagamento | | |
| Professora (inf.) | | | Botão da filmadora | | |
| Mecanismo de controle em metrô | | Rebelião armada | | | |
| | | Instrumento agrícola | | | |
| | | | | "Tropa de (?)", filme de José Padilha | |
| | | | Representante oficial do povo (fem.) | | Prática que irrita o iconoclasta |
| Peregrino; romeiro | Apelido de Samanta | | | Flor-de- (?) , símbolo do Escotismo | |
| A clave para os sons graves (Mús.) | Atitude; ação | (?) Brazil, radialista e repórter Pautada | | | Engenheiros reparados por astronautas |
| | | | | | |
| Instituições onde se abrigam e educam menores | | Região Administrativa (sigla) | | Terceira pessoa do discurso (fem.) | |
| Herói do Dilúvio (Bíblia) | Unidade de ângulos | | | | "(?) tu, Brutus", frase de César |
| | Urso, em inglês | | | | |
| Matéria-prima para a produção de tecidos | | Erico Veríssimo, romancista brasileiro | | Arte, em inglês | |
| | | | | Digrafo de "urro" | |
| (?) T, estilista e modelo | | | | | Internet Explorer (sigla) |
| Verbo associado ao adesivo | | | | | |
| Período de criação da CLT e do salário-mínimo (BR) | | | | | |

BANCO 2/ta, 3/art, 4/beat, 5/sépra, 6/viador.

CULINÁRIA - Pamonha de forno

INGREDIENTES 2 latas de milho verde escorrido 200ml de leite de coco (1 garrafa pequena) 4 ovos 50g de parmesão ralado 2 xícaras de açúcar (use menos se não gostar muito doce) 4 colheres de sopa de farinha de trigo 1 colher de sopa de fermento químico em pó 50g de coco ralado (opcional)

MODO DE PREPARO No liquidificador coloque os ovos, o açúcar, a farinha, o queijo e o milho verde;. Coloque a mistura em uma tigela;. Acrescente agora o fermento químico e o coco ralado e misture bem;. Coloque a massa da pamonha em uma travessa de vidro ou em uma forma untada e enfarinhada;. Leve ao forno preaquecido a 200°C por aproximadamente 40 minutos. Por fim, ainda quentinha você pode saborear!



ALIMENTANDO A ALMA

O Senhor retribua a você o que você tem feito! Que seja ricamente recompensada pelo Senhor, o Deus de Israel, sob cujas asas você veio buscar refúgio!"

*Conteúdo de cunho de entretenimento

↑ SOBE

GUIABANCO, VOLTADO PARA IMPULSIONAR OS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES, JÁ LIBEROU QUASE MEIO MILHÃO DE REAIS

Dois meses após a inauguração do Cuiabanco, projeto da Prefeitura de Cuiabá voltado para impulsionar os micro e pequenos empreendedores, os resultados positivos já começam a ser notados. Até o momento, quase meio milhão de reais de crédito foram liberados, proporcionando um importante impulso para o desenvolvimento econômico da Capital.

Sherlock Cuiabano

sherlockcuiabano@hotmail.com

Reprodução



Dinho Ouro Preto, vocalista do Capital Inicial

CAPITAL INICIAL EM RONDONÓPOLIS

•Capital Inicial, considerada uma das principais banda de rock dos anos noventa, se apresentará na cidade de Rondonópolis, no próximo dia 24 de Junho, sábado. O evento será realizado no badalado Jonas Music Bar.

Reprodução



FERROVIAS EM MATO GROSSO

•Durante evento sobre ferrovias, realizado em São Paulo, o secretário de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso, Marcelo de Oliveira, defendeu a construção de novas ferrovias para desenvolver a logística do Estado.

Num barzinho na Avenida do CPA

Dia desses, enquanto tomava uma cervejinha, num barzinho bacana, ali na Avenida do CPA, um 'converseiro' bem aleatório e alto, vindo da mesa ao lado da minha me incomodava, tirava meu sossego. A princípio achei que não duraria muito, ou que eles iriam reduzir o volume, ledô engano. Parecia que a algazarra só aumentava. Eu já estava na terceira cerveja de garrafa.

Quem me conhece, sabe que não sou de confusão. Foi então que levantei, me aproximei deles, e enquanto eu arrastava uma cadeira pra perto, perguntei se eu podia participar da mesa. Foram todos bem receptivos comigo, exceto um senhor barrigudo, vestindo uma ridícula camiseta regata branca com listras vermelhas, que me encarava como se já me odiasse.

Na mesa, acho que devia ter uns seis ou sete homens e apenas uma mulher, uma morena e muito bonita por sinal. Fiquei curioso e pensativo ao mesmo tempo, 'será que ela é mulher do gorduxo, já que esta do lado dele?' Enquanto eu pensava nisso, bebia a cerveja deles e sorria, como se eu já fosse da turma.

Conversa vai, conversa vem, e num determinado momento, a morena apontou a mão em minha direção e me perguntou em qual região que eu morava. Minha expressão mudou no ato, assim como as dos demais homens da mesa. Tentando me recompor, eu respondi que estava hospedado temporariamente no Getúlio Hotel. Ela arqueou as sobrancelhas, balançou a cabeça, como se estivesse gostado do que tinha ouvido, e emendou: Todos nós moramos no Pedra 90. Por algum motivo, ou sei lá o que, eu senti um tom de intimação nas palavras finais da morena.

Foi então que eu desembestei a falar: Que legal, eu já morei lá, inclusive tenho alguns amigos, ou melhor, tenho alguns conhecidos que ainda moram lá. Sabiam, eu acho um exagero sobre o que falam do bairro.

Já com cara de poucos amigos e sem mover um músculo do rosto, a morena me questiona sobre o que falam do Pedra 90. O tom de intimidação foi as alturas.

Falam que é isso, que é aquilo! Que o Pedra 90 é violento demais, que é perigoso, que tem a maior índice de homicídio de Cuiabá, e por aí vai. Acho tudo isso um absurdo. Então eu levantei, e enquanto eu me despedia tirei uma nota de cinquenta amassada do bolso da frente da calça e deixei na mesa dizendo que era a minha parte da cerveja.

Reprodução



↓ DESCE

em cuiabá, Cesta básica tem alta de R\$ 4,16 na segunda semana de junho

A cesta básica em Cuiabá apresenta leve alta de 0,82% em seu valor na segunda semana de junho, segundo levantamento Do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT). Apesar do aumento, o preço ainda está abaixo do averiguado na última semana de maio. O valor atual passou de R\$ 754,54 para R\$ 758,70.